

Trombo Recanalizado em Artéria Coronária: Documentação por Tomografia de Coerência Óptica de Causa de *Haziness* Angiográfico

Daniel Chamié¹, Alexandre Abizaid²

Paciente com 57 anos de idade, do sexo masculino, com história de infarto do miocárdio há dois meses, tratado de forma conservadora. Cinecoronariografia mostrou lesão única de coronária direita em segmento médio, com imagem de falha de enchimento (*haziness*) intraluminal e fluxo distal preservado (TIMI 3) (Figura 1).

Avaliação com tomografia de coerência óptica foi realizada para avaliação da morfologia e composição da estenose, além de guiar o procedimento de intervenção.

As imagens das Figuras 1 e 2 revelam estrutura complexa, com o lúmen vascular dividido em múltiplas cavidades separadas por tecido de alta intensidade e baixa atenuação do sinal óptico, sugerindo a presença de trombo branco organizado e recanalizado, o qual só foi cruzado com guia 0,014 polegada hidrofílico de ponta moldável.

Recanalização ou neovascularização tem sido descrita por estudos patológicos em cerca de um terço das oclusões coronárias trombóticas antigas. Pode ter

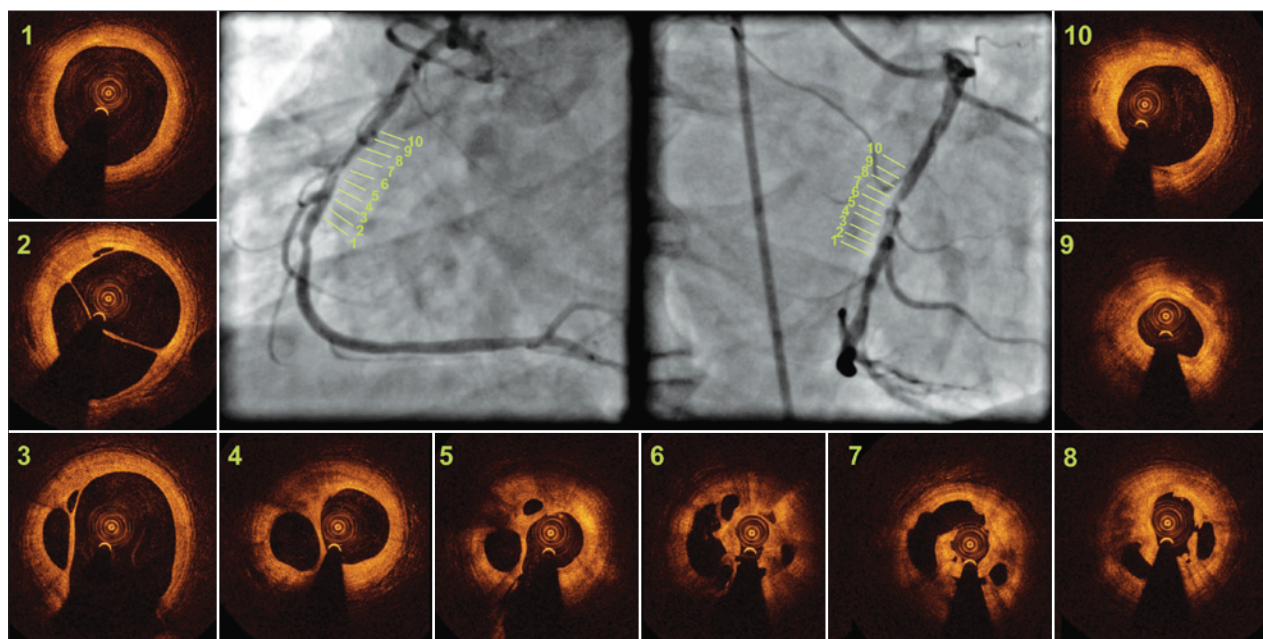


Figura 1 - Angiografia e tomografia de coerência óptica. Angiografia da artéria coronária direita em duas projeções ortogonais, demonstrando imagem de *haziness* intraluminal e fluxo distal preservado (TIMI 3). As imagens de tomografia de coerência óptica 1 e 10 indicam as referências fora do segmento estenótico, enquanto as imagens 2 a 9 representam cortes do vaso ao longo do segmento estenótico, o qual mediu 18,2 mm de comprimento. Visualiza-se presença de múltiplas cavidades intraluminais, separadas por septos de tecido com alta intensidade e baixa atenuação do sinal luminoso, e superfície interna lisa, consistente com a presença de trombo branco organizado e recanalizado.

¹ Médico cardiologista intervencionista do Serviço de Cardiologia Invasiva do Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia. São Paulo, SP, Brasil.

² Livre-docente. Diretor do Serviço de Cardiologia Invasiva do Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia. São Paulo, SP, Brasil.

Correspondência: Daniel Chamié. Av. Dr. Dante Pazzanese, 500 – Ibirapuera – São Paulo, SP, Brasil – CEP 04012-180
E-mail: daniel.chamie@gmail.com

Recebido em: 16/4/2013 • Aceito em: 30/5/2013

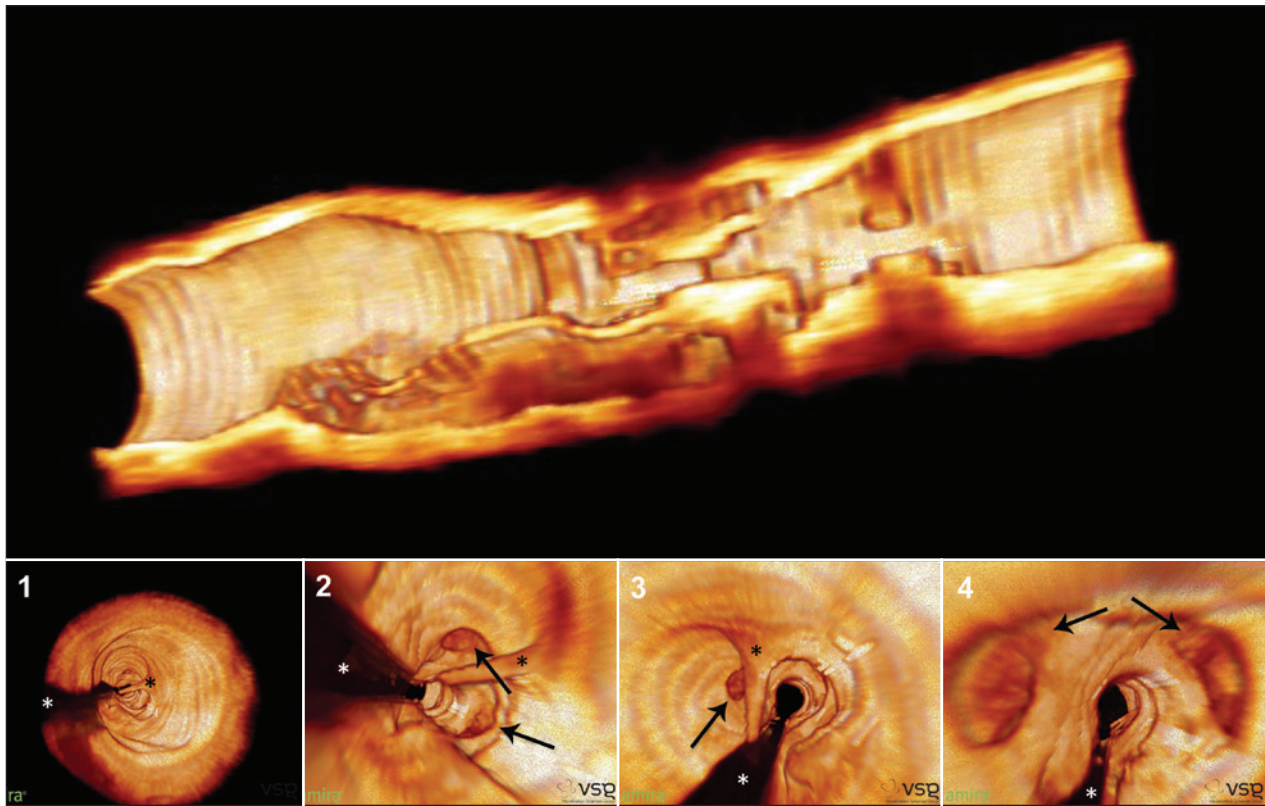


Figura 2. Reconstrução tridimensional das imagens de tomografia de coerência óptica. No painel superior, imagem tridimensional do vaso aberto no sentido longitudinal, em que é possível a visualização de múltiplos orifícios e caminhos ao longo da estenose. No painel inferior, imagens *fly-through* da coronária no sentido proximal-distal, com grande septo (asteriscos pretos) separando o lúmen vascular em duas cavidades principais e presença de múltiplos canais (setas) ao longo de todo o trajeto. A sombra produzida pelo guia metálico é indicada pelos asteriscos brancos.

tamanhos variáveis e caracteriza-se por múltiplos canais vasculares criados no interior do trombo, com superfície recoberta por endotélio, e separados por finas travessuras de tecido conectivo. Esse fenômeno costuma ser subdiagnosticado em estudos angiográficos. Embora sejam frequentes à angiografia, os defeitos de enchimento intraluminais não são achados específicos, podendo corresponder a diversas outras condições patológicas, como dissecções, ruptura de placa, calcificações,

aneurismas e trombos frescos. No presente caso, a utilização da tomografia de coerência óptica permitiu o diagnóstico e a detalhada avaliação morfológica de lesão com *haziness* intraluminal pela angiografia.

CONFLITO DE INTERESSES

Os autores declaram não haver conflito de interesses relacionado a este manuscrito.